

BOLETIM INFORMATIVO

SESI

*Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo*

ANO XIX - São Paulo, 30 de maio de 1986 - Suplemento ao Nº 434

O dia 28 de maio de 1986 marcou uma série de eventos festivos da atividade seguradora em São Paulo:

1 - Pela manhã, na sede do Sindicato, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização reuniu a sua diretoria plena, dando início à política de integração estabelecida pela presidência do órgão federativo.

2 - À tarde, foram inauguradas oficialmente as novas instalações e ampliação da sede própria da entidade, ocasião em que tomou posse, solenemente, a diretoria eleita para o triênio 1986 - 1989.

3 - Às 20 horas, nos salões do Buffet Mansão França, realizou-se o jantar de confraternização da classe seguradora em comemoração ao "**DIA CONTINENTAL DO SEGURO**", em âmbito nacional, patrocinado por este Sindicato e pela Associação Nacional das Companhias de Seguros.

Os pronunciamentos e demais documentos referentes às cerimônias realizadas nesse dia, estão reproduzidos neste Suplemento especialmente dedicado às festividades programadas e presenciadas por autoridades oficiais do Sistema Nacional de Seguros, presidentes de Sindicatos coirmãos, ex-presidentes deste Sindicato, dirigentes de entidades representativas ligadas ao setor de seguros e expressivo número de seguradores, corretores de seguros e líderes empresariais.

Nesta oportunidade, registramos agradecimentos às inúmeras mensagens de felicitações dirigidas ao Dr. Octávio Cezar do Nascimento pela sua recondução à presidência desta entidade, bem como pelos eventos relativos à inauguração das novas instalações da sede e ao Dia Continental do Seguro.

SUPLEMENTO ESPECIAL

D I A C O N T I N E N T A L D O S E G U R O

2 8 d e m a i o d e 1 9 8 6

**PROGRAMAÇÃO DAS FESTIVIDADES A CARGO DO
SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS
E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO**

M A N H Ã

10 horas:- Reunião da diretoria da Federação Na
cional das Empresas de Seguros Priva
dos e de Capitalização, na sede do
Sindicato.

T A R D E

17 horas:-

1 - Solenidade de posse da diretoria do
Sindicato eleita para o triênio
1986-1989.

2 - Inauguração das novas dependências
da sede do Sindicato.

N O I T E

20 horas:-

Jantar de confraternização da classe
seguradora no Buffet Maison de
France Ltda., patrocinado pelo
SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTA-
DO DE SÃO PAULO e pela ASSOCIAÇÃO NA
CIONAL DAS COMPANHIAS DE SEGUROS.

SOLENIIDADES NA SEDE DO SINDICATO

DIA 28 DE MAIO DE 1986

ROTEIRO DOS TRABALHOS

I - PARTE - POSSE DA DIRETORIA

17:00 HORAS

- 1 - Introdução pelo mestre de cerimônia - Alexandre Smith Filho.
- 2 - Abertura da sessão pelo presidente do Conselho Nacional de Seguros Privados, Dr. Jorge Hilário Gouvêa Vieira.
- 3 - Discurso do presidente do Sindicato das Seguradoras de São Paulo, Dr. Octávio Cezar do Nascimento.
- 4 - Assinaturas dos contratos de comodato entre o Sindicato e as entidades Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, Associação Brasileira de Engenheiros de Seguros, Associação dos Advogados de Sociedades Seguradoras no Estado de São Paulo e Clube Vida em Grupo - SP.
- 5 - Pronunciamento do Dr. José Francisco de Miranda Fontana, em nome das entidades comodatárias.
- 6 - Assinatura do Protocolo de Intenções com a Editôra Manuais Técnicos de Seguros Ltda.
- 7 - Palavra livre.
- 8 - Encerramento da solenidade pelo presidente do Conselho Nacional de Seguros Privados, Dr. Jorge Hilário Gouvêa Vieira.

II - PARTE - INAUGURAÇÃO OFICIAL DA SEDE

17:45 HORAS

- 1 - Introdução pelo mestre de cerimônia - Alexandre Smith Filho.
- 2 - Breve pronunciamento do presidente do Sindicato, Dr. Octávio Cezar do Nascimento, alusivo ao ato.
- 3 - A convite do presidente Octávio Cezar do Nascimento o presidente do Conselho Nacional de Seguros Privados e o superintendente da Superintendência de Seguros Privados descerraram a placa comemorativa.
- 4 - Leitura da Ata de inauguração das novas instalações da sede pelo Secretário Executivo do Sindicato.
- 5 - Coquetel aos convidados.

RL/mmt.

S.P. - 27.05.86

Solenidade de posse da Diretoria do Sindicato das
Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no
Estado de São Paulo, eleita para o triênio 1986/1989

Discurso pronunciado pelo dr. Octávio Cezar do Nascimento

Reveste-se de júbilo esta casa em face da presença dos
srs. (ver relação a parte)

e de tão numerosos outros amigos. Todos e cada um dos
senhores é titular de nossos sinceros agradecimentos.

Pleno de significação é o dia de hoje em que estamos,
também, comemorando o Dia Continental do Seguro,
instituído pela Segunda Conferência Hemisférica de
Seguros realizada na cidade do México em 1948.

Hoje, solenemente, somos reconduzidos à Presidência do
Sindicato para o período 1986-1989, e, simultaneamente,
inauguramos suas novas instalações.

Todos esses acontecimentos trazem-nos grande satisfação.

Há três anos, tivemos a honra de sermos eleitos para
esta Presidência. A manifestação de confiança, então
expressa, trouxe-nos encorajamento e responsabilidade
redobrada.

Juntamente com nossos companheiros de Diretoria, tivemos a preocupação de promover significativa adequação do Sindicato às exigências da nova realidade do Mercado, implantando reformas estruturais e funcionais para melhor servir à classe seguradora.

Inicialmente, cabe salientar pelo seu alcance e significação, as novas instalações em mais ampla sede própria, com a aquisição de outro pavimento neste Edifício.

Assim, completamos o esforço de Humberto Roncarati e Ney Cova Martins para dotar o Sindicato de sede condizente com a pujança do mercado segurador paulista, mediante a valiosa colaboração das Companhias Seguradoras e de Capitalização, tornando-se realidade um sonho de seus fundadores. Quando eram apenas cinco as Associadas, tinha sua sede nos escritórios da Cia. Americana de Seguros. Na gestão de Sebastião Adelino de Almeida Prado, em 1943, mudou-se para a rua de São Bento, e, em 1952, na Presidência de Antonio Alves Braga, se lançou a idéia ousada de sede própria. Em junho de 1956, Humberto Roncarati completou os entendimentos para a aquisição da sede onde ora se encontra, realizando-se a mudança em 1957, na administração de Flávio Aranha Pereira. Em 1969, Ney Cova Martins retoma os entendimentos para ampliação da sede, trabalho insano que a esta Diretoria coube completar.

Mas não só aí cumpriu a Diretoria o seu mandato. Promovemos ampla revisão de sua organização interna a partir de um trabalho de O & M, acompanhado de importantes contratações, tais como a de renomada empresa de auditoria externa, assessoria de imprensa e assessoria econômica. Procurou a Diretoria prover o Sindicato de modernos equipamentos gráficos, central telefônica, telex, sistema tele-impressor de textos por telefonia, microcomputador e equipamento de VT, servindo este último para filmagem nas inspeções de riscos e sinistros, documentando-os de forma a atender, não só a essas necessidades específicas, como também servir de instrumento de treinamento em cursos e seminários.

Conta ainda, à disposição de suas Associadas, com moderno auditório, dotado de todos os equipamentos de comunicação audio-visual. Completando esse padrão de serviços, iniciamos a formação de uma biblioteca técnica de seguros, acessada por computador, visando a dotar o mercado de todos os recursos técnicos disponíveis tão necessários ao bom desenvolvimento de nosso setor.

Atividade de magna relevância a longo prazo, que fere diretamente problema da maior importância e complexidade, foi a criação do Serviço de Prevenção à Fraude contra o Seguro.

Constituído de um banco de dados alimentado pelas Companhias Associadas, o serviço implantado permite a identificação de fraudes que tanto prejudicam a instituição e ao final o próprio segurado, pelo desvio dos índices de sinistralidade e, como consequência, das respectivas tarifas.

O Marketing também recebeu incentivo primordial com a criação de Comissão Especial própria, a qual gerou relatório apresentado ao mercado em junho de 1985 e que tem servido de parâmetro para o estudo de diversas modificações estruturais no setor.

O princípio que norteia a ciência do marketing, de que a base das atividades de troca se assenta na identificação e satisfação dos interesses e necessidades dos consumidores, deve ser a espinha dorsal da estratégia mercadológica da instituição.

Todos esses esforços visam, sobretudo, a colaborar na efetiva expansão do mercado de seguros brasileiro.

Temos consciência que somente uma pequena parte de nossa população usufrui dos benefícios proporcionados pela instituição do seguro e essa consciência nos preocupa e nos impele a encontrar os caminhos que possam fazer a instituição atingir as, ainda, imensas áreas carentes dos seus benefícios.

Com o objetivo de promover maior integração com entidades de profissionais do mercado, cedemos, em comodato, espaço e infra-estrutura para se instalarem nesta sede, a Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, a Associação Brasileira de Engenheiros de Seguros, a Associação dos Advogados de Sociedades Seguradoras no Estado de São Paulo e o Clube Vida em Grupo-São Paulo.

Esse convívio, ora estreitado, nos trará, por certo, significativos benefícios, ordenando e evitando a dispersão de esforços.

Cumpre-nos, ainda, consignar a assinatura, na data de hoje, de Protocolo de Intenções visando a cooperação entre o Sindicato e a Editora Manuais Técnicos de Seguros Ltda., empresa criada e dirigida pelo nosso ex-Presidente Humberto Roncarati, a quem o mercado deve a publicação sistemática da legislação, resoluções,

portarias e circulares dos órgãos oficiais, que regem as atividades do nosso setor, bem como a criteriosa elaboração de dados estatísticos de extraordinária importância para o mercado.

Meus senhores,

Acabamos de assumir a direção do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo, para o triênio de 1986 a 1989.

Segundo os dados ora disponíveis, o Estado de São Paulo representa 47,1% da receita total de prêmios do Mercado Brasileiro de Seguros. Todas as Seguradoras operando no país tem aqui ou Sede, ou Sucursal ou Filial. Prestam serviços a essas empresas, em São Paulo, cerca de 25.000 securitários.

Esta posição do nosso Estado no Mercado Brasileiro de Seguros bem mostra a responsabilidade desta Diretoria neste período de difícil transição da economia, como bem assinalou Sérgio Ribeiro ao ser empossado na Presidência da FENASEG.

A necessária adequação à realidade atual será decorrente de um processo de aprimoramento técnico, de aperfeiçoamento do nosso pessoal e de revisão de normas operacionais. E aqui teremos, como já estamos tendo, o manifesto interesse e a imprescindível cooperação dos órgãos oficiais do setor - Conselho Nacional de Seguros Privados, Instituto de Resseguros do Brasil, Superintendência de Seguros Privados - confiados a homens do mais elevado quilate, imbuidos das melhores intenções com relação ao crescimento e melhor funcionamento do Mercado.

E assim não só será beneficiado o nosso setor da economia, mas a própria vida nacional.

Como já dissemos em ocasião anterior, o seguro é elemento importante na manutenção da paz social, através da garantia de reposição do patrimônio e do nível de renda a segurados e beneficiários. Possui, ainda, efeito multiplicador, que implica em benefícios sociais muito mais amplos que a simples indenização, pois, ao repor um ativo gerador de riquezas, está repondo não só o patrimônio, mas também, e principalmente, garantindo os empregos que fatalmente desapareceriam por força de um sinistro.

Por outro lado, a aplicação de recursos para cobertura das Reservas Técnicas, oriundas dos prêmios arrecadados, gera também benefícios à economia como um todo, através da participação no capital das empresas, fortalecendo-as e fornecendo recursos de longo prazo para a realização de novos investimentos, gerando, mais uma vez, novos empregos.

Assim fica claro e nunca será demais repetir, que o seguro é uma encruzilhada da economia, por onde passam os caminhos do desenvolvimento.

Este Sindicato, através de sua Diretoria, tem, portanto, a preocupação e o firme propósito de dedicar toda a sua criatividade e empenho para colaborar na consecução do aperfeiçoamento do seguro, integrando-se ao esforço nacional em prol do desenvolvimento econômico e social do país.

Muito obrigado.

28.5.86

**AUTORIDADES PRESENTES À SOLENIDADE DE POSSE DA
NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DIA 28 DE MAIO DE 1986**

- 1 - JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA - Presidente do Conselho Nacional de Seguros Privados e do Instituto de Resseguros do Brasil.
- 2 - JOÃO REGIS RICARDO DOS SANTOS - Superintendente da Susep.
- 3 - SÉRGIO AUGUSTO RIBEIRO - Presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização.
- 4 - CLÍNIO SILVA - Presidente da Federação Interamericana de Empresas de Seguros.
- 5 - CLÁUDIO AFIF DOMINGOS - Presidente da Associação Nacional das Companhias de Seguros.
- 6 - CARLOS FREDERICO LOPES DA MOTTA - Presidente da Fundação Escola Nacional de Seguros - Funenseg.
- 7 - ROBERTO KONDER BORNHAUSEN - Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras.
- 8 - CAIO CARDOSO DE ALMEIDA - Representando GUILHERME AFIF DOMINGOS - Presidente da Associação Comercial de São Paulo.
- 9 - WOLFGANG S. SIEBNER - Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo.

Membros do Conselho Nacional de Seguros Privados e do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, ex-presidentes do Sindicato, presidentes de Sindicatos coirmãos, dirigentes de entidades representativas e demais autoridades.

DISCURSO DO DR. JOSÉ FRANCISCO DE MIRANDA FONTANA
Presidente da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro

Senhor Presidente do Sindicato das Empresas de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo.

Exmas. Autoridades Governamentais

Srs. Presidentes e Diretores de Entidades do Mercado de Seguros.

Senhoras e Senhores,

Agradecemos, liminarmente, a honra com que fomos distinguidos de falar, nesta oportunidade, em nome das entidades culturais, ligadas à área de seguros e sediadas em São Paulo, que transferem, nesta data, para dependências deste Sindicato, gentilmente cedidas em comodato, os seus escritórios e os seus centros operacionais.

Falamos, por especial deferência e dentro da limitação do tempo imposto pelo protocolo, em nome da Associação dos Advogados de Sociedades Seguradoras no Estado de São Paulo, presidida pelo Dr. Luiz Waldemar Margarido; em nome da Associação Brasileira de Engenheiros de Seguros, presidida pelo Eng^o Ivo Marcos Falcone; em nome do Clube de Vida em Grupo, presidido pelo Sr. Abaeté Ary Graziano Machado e, por fim, em nome também da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, que temos a honra de presidir, e que, em São Paulo, representa a Fundação Escola Nacional de Seguros-FUNENSEG.

Todas essas entidades de estudo, de ensino, de divulgação, de congregação de esforços de profissionais de ciências relacionados com o Seguro, passam doravante, em São Paulo, a se encontrar dentro da mesma Casa e a lutar immanadõs pela realização de seus mais alevantados ideais..

A oportunidade desta inauguração é assim providencial, pois coincide com o limiar de novos tempos, impostos pelos novos rumos dados à Economia Brasileira, em que se terá de procurar, antes de tudo, a competência administrativa e a seriedade operacional, lastreada nos mais sadios princípios técnicos e jurídicos.

O mercado de seguros com que sonhamos e pelo qual tantos lutam, há tantas décadas, há de se distinguir sempre, mais pela qualidade de sua atuação, pela competência de seus componentes, pela exatidão no cumprimento de suas obrigações, que pelas grandes cifras que possa estatisticamente apresentar.

Esta congregação de esforços, esta junção de ideais, esta luta comum que hoje se concretiza, só se tornou possível graças ao trabalho esclarecido e tenaz, desenvolvido nos últimos anos, pela Diretoria do Sindicato das Empresas de Seguros, tão providencialmente presidida pelo Dr. Octávio Cezar Nascimento.

Assim, a inauguração que hoje presenciamos e a posse de uma nova Diretoria que assistimos constitui, sem dúvida, motivo de redobrado júbilo e de fundadas esperanças de dias melhores para os estudiosos do Mercado de Seguros de São Paulo.

Ao Dr. Octávio Cezar Nascimento, à Diretoria que encerra seu mandato, aos novos Diretores que assumem, os nossos cumprimentos e a gratidão das entidades culturais que para aqui virão para lutar e realizar seus objetivos.

Ao Dr. Roberto Luz, Secretário Executivo do Sindicato, que, diuturnamente, lutou e com mil providências tornou possível chegar ao dia que hoje vivemos, o nosso agradecimento e a nossa admiração.

A nossa esperança e o nosso alento é que o dia de hoje marque, não o fim, mas o princípio de uma nova era para o Mercado de Seguros de São Paulo!

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Entre o SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede nesta Capital, à Av. São João, 313, 6º e 7º andares, CGC nº 60.495.231/0001-45, neste ato representado pelo dr. Octávio Cezar do Nascimento, e EDITORA MANUAIS TÉCNICOS DE SEGUROS LTDA., com sede nesta Capital, à rua Albuquerque Lins, 72, CGC 62.692.488/001-12, neste ato representada por Humberto Roncarati, fica acordado e entendido o que se segue:

- 1 - Considerando que a EDITORA MANUAIS TÉCNICOS DE SEGUROS LTDA. é uma empresa especializada na publicação de matéria relacionada com a atividade de seguro e resseguro e, de modo especial, de normas operacionais das seguradoras,
- 2 - Considerando que ao SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO incumbe colaborar e assistir suas Associadas no cumprimento das normas que regulamentam as operações de seguro e resseguro e lhes dar a melhor divulgação para permitir também o planejamento oportuno de suas atividades,

D E C I D E M

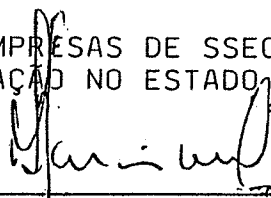
fixar o presente Protocolo de Intenções de Estabelecimento de Convênio entre as partes para mais ampla divulgação de matérias que interessem à categoria profissional do SINDICATO, inclusive estatísticas operacionais.

As condições do Convênio a ser estabelecido regendo as atividades das partes e condições econômico-financeiras do que venha a ser pactuado serão estabelecidas por mútuo entendimento no prazo de três meses, sujeitas a homologação por parte da Assembléia Geral do SINDICATO.

E, por estarem assim acordados e entendidos, assinam o presente por ocasião da solenidade de posse da Diretoria do SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO.

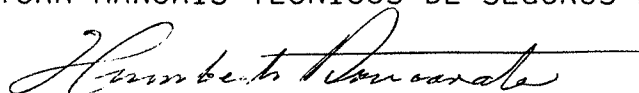
São Paulo, 28 de maio de 1986

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E
DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO



Octávio Cezar do Nascimento

EDITORA MANUAIS TÉCNICOS DE SEGUROS LTDA.



Humberto Roncarati

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA DO
SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS
E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
PARA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES E
AMPLIAÇÃO DA SEDE PRÓPRIA DA ENTIDADE.-**

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 1986, à Avenida São João, 313 - 6º e 7º andares, na Capital de São Paulo, às 17:45 horas reuniu-se extraordinariamente a Diretoria do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo para o fim de serem inauguradas oficialmente as novas instalações e a ampliação da sede própria deste órgão de classe.

Aberta a reunião, o presidente Dr. Octávio Cezar do Nascimento registrou a presença dos convidados Dr. Jorge Hilário Gouvêa Vieira, presidente do Conselho Nacional de Seguros Privados e do Instituto de Resseguros do Brasil, Dr. João Regis Ricardo dos Santos, superintendente da Susep, Dr. Sérgio Augusto Ribeiro, presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, Dr. Carlos Frederico Lopes da Motta, presidente da Fundação Escola Nacional de Seguros - Funenseg, Dr. Clínio Silva, presidente da Federação Interamericana de Empresas de Seguros, Dr. Cláudio Afif Domingos, presidente da Associação Nacional das Companhias de Seguros, Sr. Wolfgang S. Siebner, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo, Dr. Roberto Konder Bornhausen, presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, Dr. Caio Cardoso de Almeida, representando o Dr. Guilherme Afif Domingos, presidente da Associação Comercial de São Paulo, membros do Conselho Nacional de Seguros Privados e do Conselho Técnico do IRB, diretores do IRB, diretores da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, diretores do órgão de classe das empresas de seguros e de capitalização no Estado de São Paulo, ex-presidentes do Sindicato, presidentes de Sindicatos coirmãos, dirigentes de entidades representativas ligadas ao setor de seguros, seguradores, corretores de seguros e líderes empresariais.

Após breve pronunciamento alusivo ao ato, o Dr. Octávio Cezar do Nascimento, presidente deste Sindicato convidou o Dr. Jorge Hilário Gouvêa Vieira e o Dr. João Regis Ricardo dos Santos para descerrarem a placa comemorativa do evento, a qual contém a seguinte inscrição:

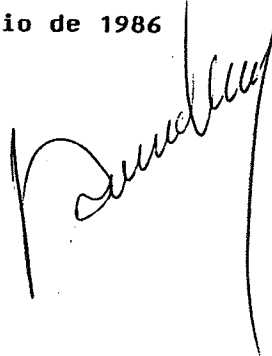
"Por iniciativa e empenho das diretorias do Sindicato no desenvolvimento do projeto de ampliação e modernização da sede da entidade durante o período de 1981 a 1986, sob as presidências de Walmiro Ney Cova Martins e Octávio Cezar do Nascimento, e com o decidido apoio e colaboração das empresas associadas, nesta data são inauguradas as novas instalações da sede própria deste órgão de classe, sendo seus diretores no

período mencionado os seguintes seguradores:

Alberico Ravedutti Bulcão
Dario Ferreira Guarita Filho
Dirceu Werneck de Capistrano
Gilberto Dupas
Gilson Cortines de Freitas
Humberto Felice Junior
Jayme Brasil Garfinkel
Joaquim Antonio Borges Aranha
Nelson Roncarati
Pedro Pereira de Freitas
Rubens dos Santos Dias
Waldemar Lopes Martinez"

E assim dando por inauguradas as novas instalações e a ampliação da sede própria, o sr. presidente franqueou a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o sr. presidente encerrou a reunião agradecendo a presença dos srs. convidados e mandou que fosse lavrada esta Ata por mim, Secretário Executivo do Sindicato, que assino juntamente com a diretoria, autoridades e convidados presentes.

São Paulo, 28 de maio de 1986



DISCURSO DO DR. SÉRGIO AUGUSTO RIBEIRO
PROFERIDO EM 28 DE MAIO DE 1986, NO JANTAR
COMEMORATIVO DO "DIA CONTINENTAL DO SEGURO"

O mercado segurador brasileiro comemora, outra vez em São Paulo, mais um "DIA CONTINENTAL DO SEGURO", data que foi criação da 2ª Conferência Hemisférica de Seguros, realizada no México. Antecedeu-a a Conferência de Nova Iorque, faz agora exatamente 40 anos. E quatro décadas é um período de tempo na realidade bastante extenso, demonstrando a conveniência e necessidade dessas reuniões cíclicas dos mercados de seguros do hemisfério.

A princípio informais, essas Conferências viriam a ser depois institucionalizadas com o advento da FIDES - Federação Interamericana de Empresas de Seguros. Essa organização, aliás, pela primeira vez tem agora na sua presidência um representante do mercado segurador brasileiro, Clínio Silva, que a nós se junta na comemoração de hoje.

De início moveu os seguradores, nessas Conferências Hemisféricas, a defesa da iniciativa privada. Há quarenta anos, recém-saído o mundo de uma guerra pela liberdade, paradoxalmente tomava ímpeto, em muitas regiões, a doutrina da intervenção estatal na economia. Alegava-se que o planejamento, traduzido em ação reguladora e indutiva do Estado, daria ao liberalismo melhores condições para a promoção do desenvolvimento econômico e do bem estar social.

A economia de mercado, enfim, tem prevalecido, sob o reconhecimento de que é o melhor e mais eficaz sistema de produzir riquezas. E nesse regime o seguro privado tem caminhado a largos passos, tem progredido, ajudando o progresso das economias nacionais.

Ao longo dos 40 anos transcorridos, as Conferências Hemisféricas, e a FIDES, foram abrindo o leque de suas preocupações e atividades, sempre se voltando com realismo, e atualidade, para os temas e problemas de cada época, de cada fase da mutável e dinâmica evolução do seguro nas Américas.

Creio que tem sido altamente proveitoso esse longo intercâmbio de experiências e idéias. Como também creio que, no terreno prático, bons avanços têm sido realizados na cooperação regional, inclusive em termos de trocas de resseguro.

O resseguro é, sem dúvida, o instrumento por excelência da internacionalização dos mercados de seguros. Solidariza a comunidade internacional na compensação de perdas que transcendem os limites de capacidade dos mercados nacionais, quando isolados. Realiza no plano internacional, em segunda escala, o que os mercados internos realizam, em primeira escala, nas respectivas economias nacionais.

Neste "DIA CONTINENTAL DO SEGURO", nada mais aconselhável e próprio, segundo me parece, do que augurar

para os próximos 40 anos, entre os seguradores do nosso hemisfério, um intercâmbio bem maior e ainda mais frutífero do que o havido nas quatro décadas agora transcorridas; sobretudo um vigoroso e sempre crescente intercâmbio no campo do resseguro, que é das formas mais ricas e amplas de cooperação regional.

Mercados seguradores do hemisfério, que amargam os efeitos da recente crise da economia mundial, reajustam-se e tomam novamente o curso de sua evolução histórica, reabrindo-se perspectivas para a expansão de um mercado regional de resseguros.

Nós mesmos, seguradores brasileiros, atravessamos fase de readaptação, por força do plano de inflação zero. Como todos os agentes econômicos, temos que assimilar gradualmente os efeitos da repentina e ampla mudança de fuso horário da economia, que trocou a meia-noite pelo meio-dia. E o seguro brasileiro, que vai crescer como todos os demais segmentos da economia nacional, terá certamente boa contribuição a prestar no esforço de cooperação dos mercados do hemisfério, pelo desenvolvimento do seguro privado.

DISCURSO DO DR. CLÁUDIO AFIF DOMINGOS PROFERIDO
POR OCASIÃO DO JANTAR COMEMORATIVO DO "DIA
CONTINENTAL DO SEGURO", EM 28 DE MAIO DE 1986

PREZADOS JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA E JOÃO REGIS RICARDO DOS SANTOS.

É, PARA MIM, UM GRANDE PRAZER SAUDÁ-LOS NESTA DATA, EM QUE COMEMORAMOS O DIA CONTINENTAL DO SEGURO. O SEGURO, NO BRASIL, UM PAÍS CONTINENTAL, REPRESENTA, AINDA, MENOS QUE 1% SOBRE O PIB E ESTE NÚMERO PREOCUPA-NOS A TODOS, AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS E INICIATIVA PRIVADA.

ESTAMOS EM ÉPOCA DE TRANSIÇÃO, TANTO SOCIAL QUANTO ECONÔMICA, SENDO UMA COISA DEPENDENTE DA OUTRA. OS CONCEITOS MUDAM, AVANÇAM, RETROAGEM E AMADURECEM. AS ESCALAS DE VALORES E PRIORIDADES ALTERNAM-SE E A SOCIEDADE COMO UM TODO CARÊCE DE DEFINIÇÕES E DE LIDERANÇAS.

ENFRENTAMOS, DURANTE 2 DÉCADAS, SOB A DESCULPA DA MANUTENÇÃO DA DEMOCRACIA, O AVASSALADOR CRESCIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS DENTRO DA ECONOMIA, SUFOCANDO A INICIATIVA PRIVADA. O IDEAL SÓCIO-ESTATAL GEROU UMA TECNO-BUROCRAFIA DIFÍCIL DE SER CONTROLADA E QUE ACABA POR SABOTAR TODOS OS PLANOS DE AJUSTES ECONÔMICOS PARA COMBATER A PRINCIPAL CAUSA DA INFLAÇÃO, QUE É O DEFICIT PÚBLICO.

AS PROPOSTAS DE MUDANÇAS, QUE A PRIMEIRA VISTA, PARECEM SERIAS, DESVIAM SEUS RUMOS PARA A DEMAGOGIA E TORNAM-SE DISTORCIDAS. A INEFICIÊNCIA DE MUITAS DAS EMPRESAS ESTATAIS IMPÕEM À INICIATIVA PRIVADA O CONCEITO PERANTE A POPULAÇÃO DE QUE LUCRO É "TABU". A LEI CONTRA O CRIME DO COLARINHO BRANCO LEVAM MUITOS A INTERPRETAÇÃO DE QUEM OS USA É CRIMINOSO E IMPRIMEM A FORÇA JOVEM DE UM PAÍS A PROCURAR A GUARIDA DE UM EMPREGO PÚBLICO, CASTRANDO A CRIATIVIDADE E O PROGRESSO.

EM UM ANO ELEITORAL COMO O QUE ESTAMOS, O CONCEITO DE EFICIÊNCIA É SUBSTITUÍDO PELA PRÁTICA DO CLIENTELISMO E PRETENDE-SE TROCAR O CAPAZ PELO POLÍTICO, TRANSFERINDO O CUSTO DA INEFICIÊNCIA ÀS FORÇAS PRODUTORAS QUE CONTRIBUEM PARA O TESOURO NACIONAL.

FAZ-SE NECESSÁRIO QUE HOMENS DE LIVRE INICIATIVA OCUPEM CARGOS IMPORTANTES DO GOVERNO DESTE PAÍS E IMPRIMAM À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA O CONCEITO DA INICIATIVA PRIVADA, OU SEJA, A DA EFICIÊNCIA, SEM DESPÉRDÍCIOS. A OMISSÃO NÃO TERÁ, DENTRO EM BREVE, MAIS LUGAR NESTE PAÍS, E O DIREITO DE ERRAR É PRÓPRIO DE QUEM REALIZA E A ÚNICA ESCOLA PRÁTICA DOS EMPREENDEDORES CONTRA A HONESTIDADE DE PROPÓSITOS NÃO HÁ PENA E A REALIZAÇÃO NÃO É CRIME. UM DIA O TRABALHO SEMPRE APARECE.

O SEGURO, APESAR DE SUA AINDA POUCA EXPRESSIVA PARTICIPAÇÃO NA ECONOMIA BRASILEIRA, CRESCERÁ EM BREVE E OCUPARÁ O LUGAR QUE MERECE COMO NOS CENTROS MAIS ADIANTADOS. NECESSITA, PORTANTO, DE LÍDERES QUE O CONDUZAM, DESPIDOS DE VAIDADES, PORÉM COM FORÇA E HONESTIDADE DE PROPÓSITOS. AS DISTORÇÕES DEVERÃO SER CORRIGIDAS GRADATIVAMENTE E O APOIO GERAL E NECESSÁRIO, ONDE O INDIVIDUALISMO DEVERÁ CEDER DIANTE DO COOPERATIVISMO.

ESTAMOS EM UM MOMENTO IMPORTANTÍSSIMO E NECESSITAMOS DE DEFINIÇÕES. PELA PRIMEIRA VEZ, EM MUITOS ANOS, TEMOS A FRENTE DO IRB E SUSEP PESSOAS DA LIVRE INICIATIVA. A BOA INTENÇÃO DESTES HOMENS É CRISTALINA E A FORÇA DE TRABALHO É COMPROVADA. RESTA-NOS, COMO SEGURADORES, APOIÁ-LOS E DISCUTIRMOS PROPOSIÇÕES DE FORMA SINCERA E DEMOCRÁTICA, POIS A BOA VONTADE, POR PARTE DE NOSSAS AUTORIDADES, EXISTE, ALÉM DA AMBICÃO DA REALIZAÇÃO PROFÍCUA.

NESTE MOMENTO, PREZADOS JORGE HILÁRIO E JOÃO REGIS, QUERO, EM NOME DA ASSOCIACAO NACIONAL DAS CIAS. SEGURADORAS E DEMAIS ENTIDADES PATROCINADORAS DESTE EVENTO, PRESTAR-LHES NOSSA HOMENAGEM, BEM COMO ÀS SUAS EQUIPES COMPOSTAS PELOS QUADROS DE DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DO IRB E SUSEP. É COMUM A OFERTA DE UM MIMO, A FIM DE SIMBOLIZAR A OCASIÃO. PENSAMOS QUAL SERIA A LEMBRANÇA A OFERECER-LHES E NÃO QUEREMOS CAIR NO LUGAR COMUM.

O QUE TEMOS A OFERECER-LHES É IMPORTANTE E O MOMENTO PERMITE, POIS É HISTÓRICO.

QUEREMOS OFERECER-LHES COMO HOMENAGEM, NESTA DATA, UM MERCADO UNIDO. É A PRIMEIRA VEZ QUE A FEDERAÇÃO E ASSOCIACAO PROMOVEM JUNTOS UM EVENTO, IRMANADOS COM O SINDICATO DAS SEGURADORAS DE SÃO PAULO. ESTA APROXIMAÇÃO HISTÓRICA RENDERÁ MUITOS FRUTOS E DA UNIÃO SURGIRÃO O BOM SENSO E O APOIO NECESSÁRIO A V.SAS., NO SENTIDO DE, JUNTOS, LEVARMOS O MERCADO SEGURADOR AO SEU MERECIDO LUGAR DE DESTAQUE.